



**CÂMARA DE ATIVIDADES MINERÁRIAS**  
**Ata da 23ª reunião, realizada em 23 de março de 2018**

1 Em 23 de março de 2018, reuniu-se Ordinariamente a Câmara de Atividades  
2 Minerárias (CMI), na sede da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e  
3 Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte. Participaram os  
4 seguintes conselheiros titulares e suplentes: o presidente Yuri Rafael de Oliveira  
5 Trovão, **representante da SEMAD**. Representantes do poder público: Daniel  
6 Rennó Tenenwurcel, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico,  
7 Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sedectes); Luis Gustavo D'Avila Riani,  
8 da Secretaria de Estado de Governo (Segov); Verônica Ildefonso Cunha  
9 Coutinho, da Secretaria de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais  
10 (Seccri); Paulo Eugênio de Oliveira, da Companhia de Desenvolvimento  
11 Econômico de Minas Gerais (Codemig); Ubaldina Maria da Costa Isaac, do  
12 Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
13 (Ibama); Rômél Amarildo Vasconcelos Costa, do Departamento Nacional de  
14 Produção Mineral (DNPM). Representantes da sociedade civil: João Carlos de  
15 Melo, do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram); Júlio César Nery Ferreira, do  
16 Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (Sindiextra); Fabiana  
17 Aparecida Garcia, da Federação das Associações Comerciais e Empresariais  
18 do Estado de Minas Gerais (Federaminas); Lúcio Guerra Júnior, do Fórum  
19 Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas (Fonasc);  
20 Evandro Carrusca de Oliveira, do Centro Federal de Educação Tecnológica de  
21 Minas Gerais (Cefet-MG); Newton Reis de Oliveira Luz, do Conselho Regional  
22 de Engenharia e Agronomia (CREA-MG). **Assuntos em pauta. 1) EXECUÇÃO**  
23 **DO HINO NACIONAL BRASILEIRO**. Executado o Hino Nacional Brasileiro. **2)**  
24 **ABERTURA**. O presidente Suplente Yuri Rafael de Oliveira Trovão, declarou  
25 aberta a 23ª Reunião Ordinária e fez leitura de memorando em que é designado  
26 para presidir a sessão em virtude da impossibilidade de comparecimento do  
27 titular e do primeiro suplente. Posteriormente, apresentou aos conselheiros o  
28 novo procedimento de votação adotado nas reuniões, no qual os conselheiros  
29 devem utilizar as placas coloridas para manifestar os votos, considerando que a  
30 placa vermelha significa voto contrário, verde, voto favorável, amarela,  
31 abstenção, azul, pedido de vistas, laranja, destaque em relação aos  
32 procedimentos e o preto, que tem frente e verso, no caso significa impedimento  
33 ou suspeição, e a partir da manifestação dos conselheiros por meio das placas,  
34 será realizada a contabilização dos votos pela Presidência e pela Assessoria da  
35 Secretaria Executiva da SEMAD. Informou ainda que para efeito de votação,  
36 não será utilizado mais o antigo procedimento, não somente na CMI, mas  
37 também em todas as Câmaras do COPAM. **3) COMUNICADOS DOS**

38 **CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.** Lúcio Guerra Júnior (Fonasc): “Só  
39 reportar um acontecimento recente que ocorreu em Conceição do Mato Dentro,  
40 local onde há moradores instalados há aproximadamente 1 km e meio abaixo da  
41 barragem de rejeito e na semana passada houve uma confirmação de que  
42 circulou lá uma preocupação do pessoal que começou a ver a água subindo  
43 muito e rapidamente, perto da casa deles. Tem gente que mora a 50, 100  
44 metros da barragem e por causa disso, essa situação chegou a ser próximas às  
45 suas casas e mudaram para casa de vizinhos. E suspeitaram que tivesse  
46 acontecido alguma coisa na barragem de rejeitos da Anglo American. Eu não  
47 tenho uma informação precisa para dar para vocês, mas alguma coisa  
48 realmente aconteceu. Porque veiculou na rádio de Conceição um comunicado  
49 do presidente da Anglo American, falando que realmente teve esse aumento do  
50 volume de água, segundo ele parece que foi um procedimento normal de  
51 escoamento da barragem. Mas de certa forma fica aí o registro do que as  
52 pessoas que moram abaixo do empreendimento, que foram à época  
53 invisibilizadas, por que para fazer a LP, na época, constou do EIA/RIMA que  
54 não existiam moradores a jusante da barragem de rejeito, e hoje tem as  
55 pessoas com suas vidas não organizadas e o Estado e a empresa continuam  
56 não dando essa visibilidade e importância na segurança na vida dessas  
57 pessoas. Então é só isso que eu gostaria de reportar. Presidente Yuri Rafael de  
58 Oliveira Trovão: “Mais algum conselheiro gostaria de fazer uso da palavra?  
59 Passamos então para o item **4. PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME**  
60 **DE LICENÇA DE OPERAÇÃO:** 4.1 Vale S.A./Complexo de Itabira - Alçamento  
61 da Barragem Itabiruçu (Cota 833) - Barragem de contenção de rejeitos e  
62 resíduos - Itabira/MG - PA/Nº 00119/1986/107/2013 DNPM nº 930.641/1989 -  
63 Classe 6. Apresentação: SUPPRI. IMPEDIMENTO DE CONSELHEIROS.  
64 Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: Eu questiono os senhores se algum  
65 dos conselheiros presentes tem alguma suspeição ou impedimento previstos no  
66 Regimento Interno, DN COPAM 177/2012, nos artigos 51 a 54. Não havendo,  
67 em discussão, algum destaque?”**5. PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA**  
68 **EXAME DE ALTERAÇÃO DE CONDICIONANTE DA LICENÇA DE**  
69 **OPERAÇÃO:** 5.1 Vale S.A. - Lavra a céu aberto com tratamento a úmido,  
70 minério de ferro - Brumadinho/MG - PA/Nº 00245/2004/046/2010 DNPM nº  
71 931.344/2005 - Condicionantes nº 11 - Classe 6. Apresentação: Supram CM.  
72 IMPEDIMENTO DE CONSELHEIROS. Presidente Yuri Rafael de Oliveira  
73 Trovão: “Eu questiono os senhores se algum dos conselheiros presentes tem  
74 alguma suspeição ou impedimento previstos no Regimento Interno 177 nos  
75 artigos 51 a 54. Não havendo, eu coloco em votação o item 4.1 conforme já lido,  
76 lembrando aos senhores que aqueles que estiverem de acordo com o parecer,  
77 levantem a placa verde, os contrários, a placa vermelha”. Newton Reis de  
78 Oliveira Luz, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-MG):  
79 “Eu me atrapalhei aqui com o microfone e passou muito rápido do item 5.1 para  
80 o item 5.2, eu gostaria de pedir vistas no processo 5.1, embora o senhor já

81 tenha passado. Eu “pergunto se há algum impedimento disso ser feito, antes de  
82 passar para o outro item”. Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Não há.  
83 Como eu falei com os senhores, o processo agora é diferenciado, aqueles que  
84 tiverem, no caso, suspensão ou impedimento, ou nos casos de destaque,  
85 utilizaremos as placas, de acordo com as suas possibilidades. Então, agora, a  
86 gente está fazendo item por item. Então aqueles que tiverem, por exemplo,  
87 vistas no item 4.1, a gente está entrando em discussão, se alguém pedir vistas,  
88 pode ser pedido vistas a qualquer momento, a gente está no item 4.1, se houver  
89 destaque também tem que ser feito nesse momento. Como ninguém pediu  
90 destaque e também manifestou vistas, então eu coloquei ok e eu vou passando,  
91 está certo? Então, com o procedimento novo, estamos no item 4.1 e daqui um  
92 pouco a gente volta ao item 5.1. Alguém tem destaque, pedido de vistas ou  
93 caso de impedimento ou suspeição no item 4.1?” Newton Reis de Oliveira Luz,  
94 do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-MG): “Pedido de  
95 vistas”. Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Vistas para o conselheiro  
96 Newton do (CREA-MG), João Carlos (Ibram), algum outro conselheiro? Não?”.  
97 Lúcio Guerra Júnior (Fonasc): “também, igual ao Newton, eu fiquei perdido com  
98 essa alteração, eu acho que eu tinha entendido que haveria uma apresentação  
99 da Semad sobre o item”. Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “a gente  
100 coloca como apresentação da Supram, quando há destaque pela solicitação  
101 conselheiro. Se questionei se há algum destaque, conforme colocado nas  
102 mesas dos senhores, pedido de vistas, voto contrário, ninguém se manifesta e  
103 não havendo dúvidas, eu entendo que aquele parecer que foi disponibilizado há  
104 10 (dez) dias antes, foi suficiente sanar qualquer dúvida do conselheiro. Então  
105 cabe ao conselheiro que tiver qualquer dúvida sobre aquele item que foi  
106 disponibilizado, conforme regimento, solicitar manifestação. Por isso eu coloquei  
107 em discussão. Se na discussão, ninguém abriu destaque, eu entendo, como  
108 Presidente, que todos estão aptos a fazer a votação do processo. Mas, como já  
109 houve pedido de vistas, Não há possibilidade de destaques, o processo não  
110 entra discussão nesse momento. Então nós temos o pedido de vistas do  
111 conselheiro Newton Reis de Oliveira Luz do CREA-MG, em relação ao item 4.1,  
112 do conselheiro João Carlos de Melo (Ibram), e do Júlio César Nery Ferreira,  
113 (Sindiextra). Então nós temos agora 3 (três) pedidos de vistas. Eu questiono se  
114 há algum outro conselheiro, em relação ao item 4.1, em relação à vistas”. Lúcio  
115 Guerra Júnior (Fonasc): “É engraçado a situação de hoje do Fonasc, querer não  
116 saber da posição do empreendedor, da posição da Semad, a respeito disso,  
117 parece que inclusive por um entendimento da própria Semad, em relação ao  
118 pedido de vista que o Fonasc, parecendo que ela quer obstar o procedimento  
119 sempre solicitando vista, isso foi dito pelo repórter da Itatiaia. Então, ao  
120 contrário disso, foram outros que solicitaram as vistas juntamente com a Fonasc  
121 outras situações, e por que você pediu vistas? Porque realmente o processo  
122 não está claro, mesmo depois de vir aqui, ter destaque, solicitar a nova  
123 apresentação dos técnicos da Semad, mesmo assim pode ficar, que não está

124 esclarecido todos os pontos, então não é prejuízo. Pelo contrário, o pedido de  
125 vistas, pedido de baixa em diligência, e justamente para que o processo não  
126 deixe dúvida. Inclusive estão querendo fazer com os apontamentos passem de  
127 qualquer maneira, a toque de caixa, inclusive com essas últimas alterações que  
128 começou no governo do Aécio, Anastasia e agora culminou com o governo do  
129 Pimentel, de uma maneira grave. A população é proeminente em relação ao  
130 julgamento do processo. Eu não sou contra todo e qualquer processo de  
131 mineração ou exploração que seja, eu acho é a clareza com que as coisas são  
132 vistas, que todo mundo tenha entendimento, que a população seja respeitada,  
133 que o ambiente seja respeitado. É essa a posição: se pede vistas, como o  
134 Senhor Newton pediu agora, com certeza para o CREA-MG, ficaram coisas a  
135 serem esclarecidas, que talvez até poderiam ser esclarecidas agora, na  
136 apresentação que será feita pelos técnicos da Semad. Mas não, de maneira  
137 contrária, que veio a reportagem, é querer saber o posicionamento do Fonasc,  
138 por que está sempre pedido vistas? Por que não solicitar a Semad explicações?  
139 Porque até esse momento então precisou acontecer um rompimento de  
140 barragem, uma das maiores catástrofes ambientais, talvez, do Brasil e mesmo  
141 assim o estado de Minas Gerais continua caminhando nesse sentido de  
142 licenciar barragem e alteamento de barragem. Depois quis saber por que o  
143 Fonasc pede vistas como eu já expliquei anteriormente, e questionar e colocar  
144 na reportagem da Itatiaia, por que a Semad, os técnicos da Semad e o governo  
145 continuam licenciando impedimentos que inclusive podem se caso vier a  
146 romper, voltar a comprometer a operação a Bacia do Rio Santo Antônio, e por  
147 consequência a Bacia do Rio Doce, é essa que é a questão. Uma das principais  
148 que eu gostaria de deixar aqui nesse momento. Em vista disso, o Fonac até  
149 não tinha pensado em pedir vistas, mas vai pedir vista conjunta também, propor  
150 os esclarecimentos que ele achou serem afetos a esse momento agora, vai  
151 solicitar vista também”. Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Eu gostaria  
152 de esclarecer, que conforme o artigo 34 do regimento interno: *Para fins deste*  
153 *Regimento, entende-se por pedido de vista a solicitação por membro do Copam*  
154 *de apreciação de matéria em pauta, com intenção de sanar dúvida e/ou*  
155 *apresentar proposta de decisão alternativa, devendo sempre resultar na*  
156 *apresentação de relato por escrito, a ser disponibilizado na forma do artigo 20*  
157 *desta Deliberação Normativa. Quería ressaltar que a Semad não se opõe a*  
158 *nenhum pedido de vista, pelo contrário, o pedido de vista é uma garantia e um*  
159 *direito do conselheiro em relação aos pontos colocados em pauta. O que a*  
160 *gente solicita, já solicitou e ainda continuamos a solicitar é o bom senso, é não*  
161 *pedir vistas daquilo que não se conseguirá apresentar oportunamente um*  
162 *parecer sobre o tema ou pedir vistas com intuito protelatório. Mas a gente não*  
163 *impede, entendam bem, os objetivos da vista é um direito e uma garantia do*  
164 *conselheiro. E como eu só não houve apresentação por parte da equipe,*  
165 *porque não houve pedido de destaque, mas eu vou com mais calma nas*  
166 *próximas conduções por entender que, tendo em vista a mudança agora em*

167 relação à utilização das placas. O pedido de vistas pelo conselheiro da Fonac já  
168 foi justificado e eu só solicitarei uma breve justificativa dos demais que  
169 solicitaram vistas em conjunto”. Newton Luz, do Conselho Crea: “a solicitação  
170 se prende a um pedido de um profissional que tem também dúvida em relação  
171 ao processo, um profissional da área de geologia e que tem ainda dúvida em  
172 relação ao processo. Então, eu queria registrar o pedido do (CREA-MG),  
173 solicitar esclarecimentos nesse aspecto e o possível litígio, se for o caso, de  
174 área de justaposição em relação ao superficiário, ok? Obrigado”. Júlio Nery  
175 (Sindiextra): “Meu pedido de vistas vem pedir mais esclarecimentos e preparar  
176 nosso parecer. Obrigado”. João Carlos (Ibram): “Senhores conselheiros, o meu  
177 pedido de vistas é muito objetivo, claro, é que a gente se entreteve em todo  
178 esse processo (trecho inaudível) como numa ação de complementação do  
179 trabalho quanto a satisfação quanto a atividade que nós apresentamos, e nesse  
180 de acordo, houve convite das câmaras para com (trecho inaudível) mas com  
181 motivos específicos (trecho inaudível) exatamente isso. E por isso vou pedir  
182 vistas”. Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: item 5. Processo  
183 Administrativo para exame de Alteração de Condicionante da Licença de  
184 Operação: 5.1 Vale S.A. - Lavra a céu aberto com tratamento a úmido, minério  
185 de ferro - Brumadinho/MG - PA/Nº 00245/2004/046/2010 DNPM nº  
186 931.344/2005 - Condicionantes nº 11 - Classe 6. Apresentação: Central  
187 Metropolitana. “Algum destaque? Conselheiros, eu peço que acostumem a  
188 levantar a placa para que a gente possa ver. Destaque para o conselheiro Lúcio  
189 da Fonasc. Pois não conselheiro.”. Lúcio Guerra Júnior (Fonasc): “Em relação à  
190 alteração na condicionante, em relação ao programa de monitoramento para  
191 verificação da qualidade da água, qualidade dos efluentes, a gente notou aqui  
192 que não tem parâmetro de coliformes fecais, de alguns dos empreendimentos a  
193 gente vê e acho que em se tratando de efluentes sanitários, acho que um dos  
194 principais inclusive poderia ser nesse parâmetro. Outra coisa também, em  
195 relação ao relatório que fala que fala no Parecer Único, que a concentração de  
196 manganês e de ferro, ocorrem em decorrência da geologia local, e esse fato por  
197 si só acarreta algum dano para a população, que vai utilizar essa água ou no  
198 meio ambiente em que tem empreendimento. Isso deveria ser do conhecimento,  
199 prévio de instalação do empreendimento na região, da mesma maneira que é  
200 fato que a Kinross, por exemplo, que é assim (trecho inaudível) e rocha, quando  
201 há preparação do terreno para exploração de ouro, esses fatos não são de  
202 conhecimento dos Senhores empreendedores e francamente já não deveria ter  
203 essa ciência de que vai haver essas alterações e já ter medidas para se conter,  
204 para que isso não aconteça e não foram verificados monitoramento da águas  
205 subterrâneas, porque que essa ideia de monitoramento não é questão de  
206 esclarecimento, a gente não é da água, o que significaria estimativas das  
207 distâncias longitudinais da zona de estudo. Há muitos técnicos aqui,  
208 representando diversos órgãos, mas e eu gostaria de obter esses  
209 esclarecimentos nesse sentido, mesmo para saber como funciona o processo

210 como um todo. Está sendo pleiteado uma alteração de monitoramento em  
211 relação ao ponto F01, acho que do 01, o 08, acho se não me engano 07, (trecho  
212 inaudível) do mesmo córrego. Só que excluem os que estão próximos ao  
213 empreendimento, e que deixam os que estão mais longe, porque, alguns vão  
214 fazer de maneira contrária, deixar o que está mais próximo e excluir o que está  
215 mais longe. Fala aqui na página 23, referente a modelagem de poluente NOx,  
216 que uma rede composta de oito estações próximas aos complexos minerários,  
217 após análise dos estudos foi concluído que seis estações bem distribuídas  
218 atenderiam à região diretamente e ouve a transferência de duas estações para o  
219 município de Itabirito. E foi verificado que esse NOx tem alteração, foi verificado  
220 alteração de equipamento significativo, com interferência na saúde da  
221 população, mas no entanto, estas 6 estações que estão próximas ao  
222 empreendimento e foram colocadas junto da estação Itabirito, eu sinceramente  
223 não entendi o porquê, de maneira diferente, porque nem todos os parâmetros  
224 não são colocados por todas as estações, a que foi constatado, que ser  
225 prejudicial à população. Uma crítica ao mapa que tem na página 28, porque  
226 dificuldade abordado do Comitê de Barragem, eu não pude identificar nome com  
227 clareza do que se tratava, com relação aos parâmetros e do que quis dizer  
228 (trecho inaudível) e se existe uma menção ou não ao empreendimento, (trecho  
229 inaudível) que a comunidade faria, porque simplesmente a própria comunidade  
230 (trecho inaudível). Até o momento, são essas dúvidas. Presidente Yuri Rafael de  
231 Oliveira Trovão: “Não tendo nenhum outro destaque a ser feito, eu passo a  
232 palavra à equipe técnica da Supram, para os esclarecimentos. Pois não,  
233 conselheiro Newton. Newton Reis do Conselho Regional de Engenharia e  
234 Agronomia (Crea): “Eu gostaria de comentar com os nossos colegas, que  
235 aprovamos nessa Câmara a proposta de monitoramento automático  
236 especificamente nesse processo, a colocação do questionamento em relação  
237 ao monitoramento local. E (trecho inaudível) o aproveitamento ficou  
238 centralizado, no entorno do (trecho inaudível), nós fizemos a aprovação, mas  
239 especificamente nesse processo, eu tive a oportunidade de ver a conclusão do  
240 parecer único da equipe técnica que esclarece bem os pontos que estão  
241 colocados e há particularmente aquiescência do empreendedor e  
242 especificamente, nesse caso, há concordância em fazer o monitoramento no  
243 ponto local, essa é a dúvida que tenho. Então, acho que primeiro, o  
244 monitoramento automático, ele permite a previsão de todos os parâmetros que  
245 mostra, teria que monitorar (trecho inaudível) e nesse caso específico, no  
246 parecer aqui, fica claro, primeiro, que há recomendação da equipe técnica e a  
247 aquiescência do empreendedor, pra mim (trecho inaudível) do monitoramento  
248 pontual. Outro comentário, se me permite o comentário direto, nós temos feito  
249 regularmente, habitualmente temos feito reuniões preliminares com  
250 empreendedores com o intuito de esclarecer. A nossa colega Maria Tereza,  
251 tem comentado que não há participação e não tem interesse do Fonasc em  
252 participar destas reuniões esclarecedoras. Então, por iniciativa espontânea dos

253 empreendedores, convidam os conselheiros a fazemos esclarecimentos. Dúvida  
254 como essa aqui, como o Senhor está apresentando e outras que já foram  
255 apresentadas, como nós, que temos dúvidas em reação ao processo, então a  
256 gente aproveita essa oportunidade para, nessa reunião poder discutir detalhes,  
257 sem estar limitado aos aspectos regimentares da Câmara como limitação de  
258 tempo para manifestação. Então, na reunião preliminar a gente tem  
259 oportunidade, não só tirar alguma dúvida, como também acrescentar sugestões  
260 e até questionamento que a gente faz em relação à apresentação do PU. Isso  
261 permite o quê? Que quando a gente chega aqui na reunião, praticamente há um  
262 entendimento em relação à posição da equipe técnica e do parecer único e os  
263 questionamentos feitos pela equipe. E também, há essa altura quando os  
264 questionamentos são feitos, eu já tomo por base os relatos de vistas daqueles  
265 conselheiros que pediram vistas. Então conseqüentemente, vamos ter muito  
266 mais informações em relação ao processo em si. E gostaria de ratificar, uma  
267 questão minha particular: Isso não configura qualquer tipo de cooptação dos  
268 conselheiros com relação ao processo que está sendo julgado. Nós temos plena  
269 liberdade para votar e quanto maior for o entrosamento mais fácil, a gente pode  
270 exercer aqui o direito de voto. Principalmente porque o nosso voto é um voto  
271 institucional, eu não voto aqui como Newton, eu voto na posição recomendada,  
272 pela instituição a que eu represento e permite que eu aqui o faça. Então, fica aí  
273 esse comentário, que não é nenhuma crítica a nenhum de vocês. Eu já participo  
274 dessa Câmara de Mineração, que mudou agora voltou para Câmara Temática,  
275 específica de mineração. Nós já tivemos aqui representantes de outros órgãos  
276 ambientais do terceiro setor com a participação mais efetiva, sem nenhuma  
277 crítica a participação de vocês. Inteira liberdade de pedir vistas, de não  
278 participar disso. Mas, eu acho que é uma oportunidade que nós temos tido, e aí  
279 fica a critério de vocês decidirem se participam ou não. Mas, não é intenção  
280 pessoal, ela não configura cooptação do conselheiro em relação ao  
281 empreendedor. Ok? Obrigado. Lúcio Guerra Júnior (Fonasc): “Existe um  
282 entendimento, o Newton, quanto á participação dos conselheiros nas reuniões  
283 preliminares com empreendedores, para esclarecimentos, mas o Fonasc, nesse  
284 momento, teve este entendimento, mas não é coisa que possa vir a ser  
285 alterada, mudada. Esse entendimento, no momento é de não participar desses  
286 encontros, mesmo porque, o Newton, de maneira geral, mas aí totalizando as  
287 atuações que a gente vê (trecho inaudível) operações de condicionantes,  
288 alterações de exclusão e outras coisas mais, a gente tem visto que é muito  
289 segredo para obscurecer o clareamento do que realmente acontece, por volta  
290 do empreendimento, e que é provocado pelo empreendimento. Eu vou inclusive,  
291 neste licenciamento agora, destacar a concentração de partículas inaláveis  
292 (respiráveis) deste porto seco, foi dito que não há, mas na legislação estadual,  
293 federal para esse perímetro nos parâmetros da regularização, (trecho inaudível)  
294 está muito superior a referência diária. Inclusive os valores chegando a 50  
295  $\mu\text{g}/\text{m}^3$ , sendo que seria o normal **35**  $\mu\text{g}/\text{m}^3$ . (trecho inaudível). Então, os

296 técnicos (trecho inaudível) esse risco para saúde, mas da mesma maneira, ele  
297 coloca esse perito em todos as estações de monitoramento, por qual motivo?  
298 Na reunião passada, e acho que também deveria voltar, sendo discutido aqui  
299 inclusive, (trecho inaudível) em relação à Kinross, eu não sou técnico dessa  
300 área. Acredito que tenha técnico aqui que possa confirmar o que eu vou falar  
301 aqui agora. (trecho inaudível) os próprios técnicos da Semad, que serão (trecho  
302 inaudível). Até que surgiu essa proposta de fazer esse relatório *in locu* do  
303 Sindiextra, da reunião que foi discutido o licenciamento da Kinross. E não foi  
304 aceito. Então, fica nesse parecer Newton, que o Estado, e claro o  
305 empreendedor, vem querendo sempre boicotar o que vem causando. E aí,  
306 depois de um (01) ano, dois (02) anos, 10 (dez) anos, (50) cinquenta anos,  
307 realmente o projeto causou esse malefício que seja câncer, que seja pedaço de  
308 pau? Que seja alguma coisa, e é só a gente (trecho inaudível) para ser  
309 constatada essa verificação e em Conceição, a barragem de rejeito, já o quarto  
310 ou quinto episódio de mortandade de peixes, debaixo da barragem, da jusante  
311 da barragem. O empreendedor nunca houve em Conceição esse tipo de  
312 mortandade. Romper um pedaço da barragem de rejeito acontece. A princípio,  
313 (trecho inaudível) eu creio que o empreendedor demora até a última hora, que  
314 vem esquecimento (trecho inaudível) mas com certeza, saber que o ponto que  
315 possa justificar depois, na hora em que o impacto ocorrer e que a sociedade  
316 aperta, que anuncia na televisão, aí chega o empreendedor com as justificativas  
317 que ele já sabia lá atrás. E esse tipo de comportamento Newton, que mostra  
318 então, que a gente tem aqui, mas (trecho inaudível) se o empreendedor, pode  
319 ou não fazer uma coisa, proposta (...). Presidente Yuri Rafael de Oliveira  
320 Trovão: “Peço objetividade para que nós possamos passar para outros  
321 processos com outros temas, para darmos continuidade a nossa pauta, mais  
322 objetividade ao ponto de pauta”. Lúcio Guerra Júnior (Fonasc): “Presidente Yuri,  
323 mas é que manifestação, inclusive (trecho inaudível) específico do objeto e de  
324 como o Estado é conduzido, nesse empreendimento. Inclusive agora caiu na  
325 SUPPRI, de projetos prioritários, que o Estado quer gerar mais celeridade, esse  
326 tipo de coisa. Eu agradeço. Evandro Carrusca (Cefet-MG): “Só dando força ao  
327 que o Newton colocou, todos nós aqui temos algum tipo de conhecimento  
328 dentro dos assuntos os quais nós estamos discutindo, recebemos uma pauta,  
329 recebemos documentos que nós temos acesso a hora que nós quisermos e são  
330 criadas dúvidas. Você acha que essas dúvidas aqui, nos poucos minutos que  
331 nós temos, frente aos engenheiros, técnicos etc. da empresa, você vai dirimi-  
332 las? Eu não acredito nisso. Na verdade, a oportunidade de sentar frente a frente  
333 com toda a equipe técnica da empresa e discutirmos o que quisermos, para  
334 chegarmos, de alguma forma, ao entendimento das minhas dúvidas, não das  
335 dúvidas deles. E daí, eu ter oportunidade para decidir. Eu acho que ficar  
336 falando esse tempo todo em que nós estamos falando aqui não nos leva a nada  
337 nada. Nenhum conhecimento irá sanar as dúvidas de todos que estão aqui, nós  
338 estamos discutindo muito mais sentimentos políticos do que técnicos, e nós



339 estamos aqui para discutir técnica. Eu acho que, eu ter oportunidade de sentar  
340 em frente a toda equipe técnica da empresa e discutir e eu vou provar que eu  
341 estou certo ou errado. E daí sim, eu chegar aqui e ter um momento muito  
342 pequeno para decidir após esses esclarecimentos. Ler é uma coisa, estar lá  
343 vendo é outra coisa é discutir o que eu vi e o que eu li é outra coisa. Então, eu  
344 acho que toda reunião dessa, a gente ficar discutindo o que o Senhor falou não  
345 adianta nada, porque as dúvidas continuam. Aproveita essa oportunidade, como  
346 o Newton falou, sente a frente dos técnicos, use a tarde toda para discutir as  
347 dúvidas e depois tome as suas decisões. Agora, simplesmente não ir, para  
348 depois ficar discutindo coisas que não vão levar à lugar nenhum, eu te respeito,  
349 mas eu acho que não vai acrescentar nada”. Presidente Yuri Rafael de Oliveira  
350 Trovão: “Eu queria acionar a equipe técnica para fazer os esclarecimentos  
351 pedidos”. Higor Suzuki Lima da Supram: “Bom foram feitas diversas  
352 considerações pelos conselheiros e tentarei pontuá-las. Primeiramente com  
353 relação à inclusão do parâmetro coliformes fecais, proposto pelo conselheiro, a  
354 equipe técnica não vê impedimentos e acata a sugestão. Com relação às  
355 dúvidas referentes ao estudo de zona de mistura realizado pela empresa, este  
356 estudo foi realizado no intuito de se obter os melhores pontos de coleta de  
357 amostras para análise de qualidade da água, tendo em vista a distância  
358 longitudinal necessária para a mistura dos efluentes ao curso d'água e desta  
359 forma se ter uma amostra representativa do lançamento de efluentes no curso  
360 d'água. Com relação à dúvida do conselheiro no que tange à exclusão de uma  
361 das estações de monitoramento, cabe salientar que a exclusão foi realizada  
362 com base em um estudo estatístico realizado, um teste de Kruskal Wallis  
363 seguido de um teste de comparações múltiplas, onde foi comprovado  
364 estatisticamente que os dados monitorados durante o período observado são  
365 iguais, desta forma não justificando duas estações para avaliar a mesma área.  
366 Desta forma, a proposta seria substituir este ponto de monitoramento por outro  
367 à jusante da barragem de Menezes onde não havia o monitoramento de  
368 efluentes. Com relação à poluição sonora o mapa em questão citado pelo  
369 conselheiro realmente teve uma difícil visualização da legenda. Este mapa foi  
370 retirado do Plano Diretor Acústico proposto pela empresa para a mina Córrego  
371 do feijão. As legendas do mapa são intervalos de poluição sonora, causado pelo  
372 empreendimento, onde cada cor determina um intervalo de poluição sonora em  
373 decibéis. Com relação à poluição sonora a Técnica Mariana vai esclarecer as  
374 dúvidas. Mariana Yankous Gonçalves Fialho - Supram Central: "Respondendo  
375 aos questionamentos do conselheiro, a alteração da condicionante a que se  
376 refere o parecer trata exclusivamente da Mina de Córrego do Feijão. A alteração  
377 do automonitoramento proposto pelo empreendedor para as demais minas não  
378 foi analisada no âmbito desse parecer, e no que se refere ao monitoramento da  
379 qualidade do ar foi feita apenas uma contextualização geral acerca das  
380 alterações propostas para as demais minas e complexos baseada no Relatório  
381 Técnico apresentado pela gerência da FEAM - GESAR. Esse relatório foi

382 elaborado a partir de uma série de análises estatísticas solicitadas pela GESAR  
383 ao empreendedor." Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Deixa eu passar  
384 para Vossas Excelências, eu vou propor os inscritos, para que os  
385 representantes da empresa possam constatar com alguma coisa que a equipe  
386 já se manifestou. Entre os inscritos tem a senhora Isabel Roquete, a senhora  
387 quer fazer uso da palavra? A senhora tem 5 minutos: "Isabel Roquete: "se vocês  
388 repararem, esse processo pautado é de 2010 (trecho inaudível)". Presidente  
389 Yuri Rafael de Oliveira Trovão: Há outros inscritos. O senhor César Marques. O  
390 senhor tem cinco minutos. César Marques: "(trecho inaudível)". Presidente Yuri  
391 Rafael de Oliveira Trovão: Agradeço a manifestação do senhor César. Assim,  
392 volto à discussão ao plenário. Algum destaque? Lúcio Guerra Júnior (Fonasc):  
393 "De certa forma consta que o representante da empresa referida, está  
394 justificado aqui na página 33, sobre o raciocínio do princípio da precaução,  
395 previsto no Art. 225 da Constituição Federativa do Brasil de 1988, em se  
396 tratando de possíveis impactos ambientais associados ao programa de  
397 Automonitoramento da qualidade da água, do lançamento de efluentes, da  
398 qualidade do ar e de ruído ambiental que, uma vez não monitorados  
399 devidamente, poderão ocasionar graves riscos ambientais e de saúde e  
400 proposta pelo empreendedor a alteração na condicionante nº 11, conforme  
401 especificações já tratadas pela equipe técnica que subscreve o Parecer em  
402 pauta. Então, de certa forma a gente pede, nesse caso, que o monitoramento  
403 em tempo integral, o avanço da proposição da empresa (trecho inaudível) em  
404 relação ao NOx da (trecho inaudível) porque que não participa, dessa inclusão,  
405 uma vez que foi modificado, que possa propiciar à população que estava  
406 instalada na região do empreendimento, realmente o tempo aqui é curto, pra  
407 que a gente obter esclarecimento técnico de que ponto de cada  
408 empreendimento, de certa forma eu aconselho aqui (trecho inaudível) da hora  
409 em que foi relatado, pra justamente ponderar o que era para ser feito no  
410 empreendimento, seja lá as instalações, então nós temos aqui, (trecho  
411 inaudível) nada do que posso falar com os outros, de que o conselho está  
412 sendo usado para efetivar uma coisa que já está posta. Inclusive conhecer que  
413 vai ser discutido, que já foi pedido vistas aqui, em relação a Vale S.A. agora  
414 pedir o aval do conselho. Então, nesse sentido, a gente vê que isso aqui está  
415 sendo usado politicamente. Então, eu proponho a gente não discutir essa parte  
416 politicamente, eu proponho que o CEFET, que é órgão técnico, o CREA e  
417 vários outros. Então, de que seja realmente balizado, qualquer  
418 empreendimento, da concepção, (trecho inaudível) de acordo com critério  
419 técnico, (trecho inaudível) de Conceição do Mato Dentro, se o senhor aprovar o  
420 cunho do Estado, o senhor não chega à vigésima página do PU sem ter a  
421 (trecho inaudível) pessoal de que houve decisão antecipada de que  
422 empreendimento está para ser instalado e continua com 149 páginas, que o  
423 empreendimento com vários problemas, inclusive como nós estamos vendo  
424 aqui, noticiados em toda a mídia técnica deles, que é parecido (trecho

425 inaudível) está registrado lá atrás, uma decisão política que não nos cabe  
426 discutir agora, (trecho inaudível) para deferimento do empreendimento. Eu acho  
427 que as duas discussões (trecho inaudível) e o destaque deverá ser (trecho  
428 inaudível) infelizmente, em si falar em decisão política (...).” Presidente Yuri  
429 Rafael de Oliveira Trovão: “Conselheiro Eduardo peço para ser breve e objetivo  
430 na nossa pauta. Porque entendo que os questionamentos foram sanados pela  
431 equipe e pelo empreendedor. O conselheiro Lúcio fez um segundo  
432 questionamento. Em continuidade vou passar para a equipe e empreendedor  
433 para que esclareça essa segunda parte. Mas antes vou passar para o  
434 conselheiro Evandro que levantou a mão e solicitou manifestação”. Evandro  
435 Carrusca (Cefet-MG): “A título de resposta, eu acho que o senhor está sendo  
436 um pouco infeliz de dizer que nós estamos aqui decidindo politicamente, acho  
437 que todos aqui tem ética profissional suficiente para contestar essa sua  
438 colocação. Eu estou no mercado como profissional, como geólogo há mais de  
439 37 (trinta e sete) anos e passei por Feam e muitos outros órgãos, e tenho a  
440 oportunidade eu sou ético. Eu usaria muito bem uma reunião como essa, como  
441 o Newton colocou, sem ser cooptado. Então, eu acho que o senhor deveria  
442 tomar cuidado com o que está sendo colocado, porque esse conselho é ético e  
443 eu também sou. (Pronunciamento inaudível e sem identificação). Presidente  
444 Yuri Rafael de Oliveira Trovão: Peço gentileza aos senhores que cessem a  
445 discussão. Passo a palavra a equipe técnica e ao empreendedor para fazer os  
446 esclarecimentos da ultima parte. Nós vamos dar encaminhamento ao processo  
447 de votação. Isabel Roquete da Vale S.A.: “(trecho inaudível)” Presidente Yuri  
448 Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço a manifestação e creio que as  
449 contribuições tanto da equipe quanto do empreendedor sanaram as dúvidas ao  
450 meu ver. Estando assim aptos a colocar o processo em votação”. (a conselheira  
451 do Ibama pede a palavra mas fala fora do microfone). Presidente Yuri Rafael de  
452 Oliveira Trovão: “Senhores conselheiros aqueles que estiverem de acordo com  
453 o parecer e manifestação da equipe técnica da Supram Central Metropolitana  
454 referente a condicionante item **5.1 Vale S.A. - Lavra a céu aberto com**  
455 **tratamento a úmido, minério de ferro - Brumadinho/MG - PA/Nº**  
456 **00245/2004/046/2010 DNPM nº 931.344/2005**, levantem a placa verde,  
457 levantem a placa verde os contrários a placa vermelha. Abstenção do  
458 Conselheiro Lúcio Guerra da Fonasc e aprovada pelos demais conselheiros.  
459 **Processo aprovado.** São 10:17, agradeço a presença de todos os senhores  
460 dou pro encerrada a reunião e que Deus os abençoe”. **6. ENCERRAMENTO.**  
461 Não havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente **suplente** Yuri  
462 Rafael de Oliveira Trovão agradeceu a presença de todos e declarou encerrada  
463 a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

---

## APROVAÇÃO DA ATA

467  
468  
469

---

**Yuri Rafael de Oliveira Trovão**  
**Presidente Suplente da Câmara de Atividades Minerárias**